

Comemoração aos 60 anos de Instalação do Supremo Tribunal Federal em Brasília

Brasília, 21 de abril de 2020

Ministro Dias Toffoli

Presidente do Supremo Tribunal Federal

Há **60 anos**, no dia **21 de abril de 1960**, foi inaugurada Brasília. Realizava-se, assim, o deslocamento do eixo político-administrativo do litoral para o centro do país.

A transferência da capital foi prevista em três constituições republicanas: as de 1891, 1934 e 1946.

Coube ao Presidente **Juscelino Kubitschek** concretizar esse antigo anseio de interiorização da sede administrativa do país e de expansão das fronteiras do desenvolvimento nacional.

Na semana em que se celebra os **60 anos de Brasília**, comemoramos também os **60 anos de instalação do Supremo Tribunal Federal** na nova capital federal.

Este edifício sede foi inaugurado em **sessão extraordinária** realizada no dia **21 de abril de 1960**, em meio às celebrações de instalação da nova capital.

A Corte era, então, presidida pelo saudoso Ministro **Barros Barreto**, o qual destacou o **papel simbólico deste edifício** no estabelecimento dos Poderes da República. Disse ele:

“Esta obra monumental parece simbolizar, na sua imponência, a **magnitude e importância** de um dos Poderes da República, a Justiça, em sua **cúpula**”.

A **Praça dos Três Poderes**, maior símbolo da capital federal, e os edifícios situados neste perímetro compõem uma metáfora arquitetônica e urbanística do espírito **cívico, republicano e democrático** de nosso país.

Ela, a praça, representa a **harmonia entre poderes equidistantes** e o **equilíbrio** que deve existir entre eles, do qual depende a **garantia das liberdades dos indivíduos** e o **progresso da nação**.

Dentro da praça, ergue-se o edifício do Supremo Tribunal Federal, **instituição mais do que centenária, ápice do sistema de Justiça e máximo guardião das leis e da Constituição**.

Há exatas **seis décadas**, este edifício sede abriga a tomada de decisões **fundamentais** para a nação brasileira.

Na sessão inaugural desta sede, o Ministro Presidente **Barros Barreto** vaticinou:

“Neste planalto e nesta hora, em que, entre festejos e aplausos, se instala a Capital do País, **espero venha a surgir uma nova era**, a que tanto aspiramos, **para os melhores destinos da nossa Pátria**, era que se anuncia no arrôjo e suntuosidade deste empreendimento de repercussão histórica, que é Brasília”.

O saudoso Ministro parecia antever o surgimento da **Nova República**, a qual viria quase três décadas mais tarde, após o período de exceção democrática.

A **modernidade** do traçado e das curvas dos projetos urbanístico e arquitetônico de Brasília **preunciavam a democracia da Constituição de 1988**: a garantia da ampla liberdade, das liberdades de imprensa; de expressão intelectual, artística e científica; de comunicação, de consciência política, de crença religiosa e de convicção filosófica; a fruição dos direitos individuais, sociais, difusos, coletivos, econômicos, culturais; a proteção das minorias; a autonomia harmônica dos Poderes; e a solidez das instituições republicanas.

Sob a Nova República, este Supremo Tribunal Federal adquiriu **protagonismo** jamais visto, firmando-se como **moderador de conflitos políticos, sociais e econômicos, como garantidor dos direitos fundamentais e da dignidade da pessoa humana, e como protetor dos vulneráveis e das minorias.**

Conforme assinalou o Ministro **Gilmar Mendes** em discurso proferido na **Sessão Solene de 50 anos** de instalação do Supremo Tribunal Federal em Brasília:

“Não há dúvida: se lhes fosse possível presenciar esta solenidade, aqueles **ministros pioneiros, partícipes daquela instalação, ao testemunharem o quanto avançamos institucionalmente**, haveriam de **aprovar e aplaudir a solidez da Corte**”.

Por ocasião da celebração dos 60 anos de instalação do STF em Brasília, desde o ano passado, esta Corte tem se empenhado em fortalecer a **preservação do patrimônio histórico, cívico e cultural de Brasília e do Supremo Tribunal Federal.**

São exemplos, o **acordo de cooperação com o Governo do Distrito Federal (GDF) para a revitalização e a preservação da Praça dos Três Poderes; a nova iluminação externa do Supremo Tribunal Federal; o projeto de ampliação do Museu do STF; e a restauração e o reforço das esquadrias do Edifício Sede**, cuja estrutura era a mesma desde a inauguração do prédio, em 1960.

Senhoras e senhores,

Não obstante estarmos, hoje, **fisicamente distantes em função do distanciamento social** (necessário à contenção da pandemia da Covid-19), esta Corte se encontra em **pleno e total funcionamento**, oferecendo o amparo institucional necessário à sociedade brasileira.

Não há solução para as crises fora da legalidade constitucional e da democracia, ambas salvaguardadas pelo Supremo Tribunal Federal.

Devemos, portanto, **reafirmar** nosso **compromisso com os valores republicanos e democráticos, com os valores da liberdade, da igualdade e da justiça social, historicamente consolidados.**

Parabéns Brasília! Parabéns Supremo Tribunal Federal!